

está bem, não conhece nada de Maçonaria, não lê nada, não faz nada que não venha a lhe render alguma medalha cunhada.

MAÇOM BUFÃO - É aquele que não leva ninguém a sério, muito menos a Maçonaria, é alegre, de conhecimento profundo, só piadas, seria um excelente irmão se tivéssemos apenas ágapes.

MAÇOM COMUM - É aquele maçom que comparece, ajuda, estuda, realiza na vida profana e familiar, está sempre à disposição quando solicitado, não se envolve em confusões, nem as cria, é o verdadeiro obreiro, um ótimo espelho para os outros.

MAÇOM DONO DA BOLA - Geralmente ex-Venerável forçado, MI, não consegue deixar o cargo e não larga do pé do atual Venerável Mestre, e quando possível faz questão de dizer que na gestão dele era assim ou assado, melhor que ele para dirigir a Loja, *ninguém*, acha-se dono da Loja, não admite que se faça nada sem sua autorização ou consulta, e se isso acontece, fica contra o projeto. Irmãos de verdade para ele, somente aqueles que o apóiam.

MAÇOM DEDICADO - Finalmente o Maçom com "M" maiúsculo, sem subtítulos. Comparece às reuniões, vive os problemas da Loja, procura trabalho. Não rejeita encargos, nem tarefas, aponta erros, aplaude êxitos. Assume responsabilidade sem segundas intenções. Não procura impor suas opiniões. Muitas vezes se aborrece, se desilude, mas, na próxima sessão, lá está de novo incansável. É o que "carrega a Loja nas costas". Procura estudar os Rituais, o Simbolismo, a Filosofia maçônica. Não vive a exaltar seus feitos para chamar a atenção, nem a criticar os outros. O que seria da Loja, da Maçonaria se não existisse essa consciência?

EM QUAL CATEGORIA NOS ENQUADRAMOS?

Autoria desconhecida

Pensamentos

“Aquele que tem idéias é forte, mas aquele que tem ideal é invencível”.

“Para sempre há de brilhar no coração dos Maçons o fulgor da Luz recebida em sua Iniciação. Que esta Luz ilumine seus passos em toda a sua caminhada”.

Ir.: José Vicente Daniel

“Ó 1º grau, Aprendiz, é consagrado ao desenvolvimento dos princípios fundamentais da Maçonaria e ao ensino de suas leis e usos. Encerra-se todo nestas três palavras: *Deus, Beneficência e Fraternidade*”.

“Aprende a viver como deves, e saberás morrer bem.

Confúcio

“Á alma não tem segredos que o comportamento não revele”.

Lao-Tsé

“Ha sempre um tempo em que uma porta se abre e deixa entrar o futuro”.

“É maravilhoso quando pessoas de opiniões divergentes se reúnem, não para enfatizar suas diferenças, mas os pontos que têm em comum”.

EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral

Carlos Alberto Carrara de Araújo

Afonso de Sousa Rocha

Redator Geral

Órgão Informativo da

Loja Maçônica Cataguazense

Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro

CATAGUASES – MG CEP 36770-034 =

Fone/Fax 0xx32-3421-1424

E-mail - cataguazense@cataguazense.com.br

Site – www.cataguazense.com.br

da história, das origens, das raízes, da filosofia e dos princípios da Instituição, tanto mais úteis seremos para que haja o seu crescimento, o seu engrandecimento.

Não percamos as oportunidades que se nos forem apresentadas ou oferecidas, que poderão ser únicas. Peçamos ao Grande Arquiteto do Universo que nos oriente e que nos ilumine com Suas Luzes. Sejamos, portanto, verdadeiros Obreiros na "Seara" Maçônica. Cultuemos os ideais de Liberdade, de Igualdade e de Fraternidade da Maçonaria. Sejamos seus vanguardeiros e propagadores.

Ir. : José Vicente Daniel

Comportamentos de Maçons

Como em todas as organizações, podemos afirmar que também na Maçonaria não somos todos iguais. Existem, informalmente, diversos tipos de maçons que se caracterizam por seus comportamentos. De conformidade com suas maneiras de se portarem em relação à Instituição, vários tipos vamos evidenciar.

SUPERMAÇOM - Este é o que conhecemos, geralmente, como um *figurão*. Como sempre, amável e educado. Na vida profana ocupa posições de relevo; talvez por isso não tenha tempo nem que se sinta obrigado a freqüentar nossos trabalhos. A Tesouraria quase sempre está em dificuldade com ele; entretanto, sempre tem seus defensores devido à posição de destaque que ocupa no mundo profano.

MAÇOM SATÉLITE - Também não é amigo da freqüência, mas é prestimoso, amável, contribui sempre e generosamente quando é solicitado. Não emite opiniões, não vive a vida da Loja, não procura criar casos. Embora, prime pela ausência, as Diretorias nunca estão dispostas a enquadrá-lo porque no fim das contas é um bom sujeito, sempre disposto a colaborar, sempre pronto a ajudar um irmão.

MAÇOM ENCOSTO - Também conhecido como irmão coitado, é carinhoso, chegado, gosta de fazer de vítima, para ter apoio ou conseguir favores, que às vezes nem necessitaria realmente, aluga a Loja, mas na hora em que se precisa do retomo, ainda não retomou.

MAÇOM "NÃO SEI PORQUE" - "Não sei porque ele ainda é maçom; nem você, e talvez nem ele saiba!" Não comparece, não colabora; dá trabalho ao Tesoureiro; critica o que se faz e o que deixou de ser feito; ninguém sabe porque ele entrou e como conseguiu galgar os diversos graus; porque ali permanece e porque demoram em eliminá-lo.

MAÇOM "PASTOR" - É aquele que se acha a última reencarnação crística, quando começa a falar não para mais, deveria fundar uma seita e não pertencer a Maçonaria, não aceita contradições, "conhece tudo", "sabe tudo" ou "já viveu isso", quer que os irmãos pensem que existem duas maçonarias, antes e depois de sua iniciação, fala pelos cotovelos e não diz nada, poderia ser chamado de Maçom Enche saco!

MAÇOM DA SEXTA-FEIRA - Também poderia ser chamado de Maçom *Stander*. Comparece pontualmente a todas as reuniões. Maçonaria para ele se resume nisso: fica em seu lugar, não quer encargos, comissões, enfim não quer trabalhar. Não apresenta proposta; não entra em debates. Discussões; nunca apresenta um trabalho de cunho maçônico. Participa das votações porque é obrigado. O único serviço que presta à Loja é ser pontual com a Tesouraria e dar boas referências às reuniões.

MAÇOM SIFRÃO - Também conhecido como Maçom *Comercial*, é aquele que está na Maçonaria apenas para vender seu peixe, os irmãos não passam de clientes, comparece pontualmente a Tesouraria para mostrar que

Atento às Oportunidades

Ao longo de nossa jornada maçônica temos aprendido com os Mestres mais vividos, mais experientes, que sempre há um momento certo (ou certos momentos) para que se possa tomar atitudes, tomar decisões, empreender trabalho, elaborar projetos e realizar obras. Paralelas a estes momentos, as oportunidades vão surgindo e se disponibilizando a serem aproveitadas e não poderão ser desperdiçadas. "A mesma água não passa duas vezes sob a mesma ponte".

O homem maçom, homem livre e iluminado, tem as condições necessárias de encontrar o momento certo para exercer seus direitos e cumprir seus deveres. Não pode atropelar a seqüência dos acontecimentos. Necessita ser prudente e ter uma ampla visão do que acontece à sua volta; precisa ter equilíbrio nas ações e não fazer julgamentos precipitados.

Para o Aprendiz Maçom o importante é que os ensinamentos sejam gradativos e crescentes. Para os Companheiros é necessário que sejam instruídos de acordo com o seu aprendizado. Para os Mestres mais recentes - é fundamental que sejam conscientizados do valor do "Mestre", sua posição e liderança dentro da Loja, a plenitude alcançada com a Exaltação para que possa exercer, com sabedoria e segurança, todos os cargos a ele pertinentes.

A Loja, no "Período de Instrução" haverá de se comprometer, através de Maçons mais experientes em dar ensinamentos bem aprofundados, dando ênfase à doutrina Maçônica e sua filosofia. Esclarecer os verdadeiros princípios, objetivos e ideais pregados pela Maçonaria.

O aprendizado só se faz com instruções adequadas, bem ministradas, bem dosadas, escolhidas para cada momento. Durante o Tempo de Estudos é preciso que todos sejam esclarecidos e que tenham consciência da importância das pesquisas, dos trabalhos a serem apresentados, da participação de cada um nas atividades da Oficina. A presença constante é fator fundamental.

Também os cargos jamais poderão ser distribuídos alheatoriamente. Há de se observar as aptidões de cada Obreiro, tomando o cuidado para que não haja melindres. O cargo certo, para o Maçom certo, resulta na expectativa de que será bem cumprido e que somará para o crescimento da Loja.

As oportunidades que forem aparecendo deverão ser aproveitadas com muito escrupulo e critério e com objetivos bem definidos e programados. É necessário que o Maçom compreenda que ele integra uma corrente, cujos elos não poderão se romper. Não existe nada mais produtivo que a união entre os irmãos. Nada é mais salutar que a coesão entre os membros de uma Oficina.

A Maçonaria nos oferece um campo muito fértil. O solo desse campo, se bem adubado, bem regado e bem explorado só tende a produzir uma lavoura de produtos, em quantidade e qualidade, capazes de abastecer e alimentar, não apenas, o reduto dos Irmãos, mas também, atender os anseios da sociedade e da própria Maçonaria, de um modo geral.

Os progressos da Maçonaria dependem de nossos progressos, da evolução e do desenvolvimento cultural, espiritual e intelectual de todos os Irmãos. A retidão de propósitos, a tomada conscienciosa de atitudes, o equilíbrio das ações estão na dependência direta de uma boa formação maçônica.

Não tenhamos pressa em aprender (ou ensinar) tudo de uma só vez. Não tenhamos vergonha ou receio de perguntar, de questionar, de procurar entender os Mistérios de nossa Ordem. Quanto mais conhecimentos tivermos

Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 73

ANO -7

JULHO/2008

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
3	Alcemir Antônio Duarte	IRMÃO	
4	Eduardo Siqueira Cardoso	IRMÃO	
4	Idelzina Regazzi Minarine	Filha	Adilson Minarine Pereira
4	Deyvis da Silva Lacerda	Filho	Adão Lacerda Neto
6	Luiz Fernando Souza	IRMÃO	
8	Aliny da Silva Lacerda	Filha	Adão Lacerda Neto
10	Wilson Crepaldi Júnior	IRMÃO	
10	Ilizeu Paula Rocha	IRMÃO	
11	Érika Mendonça Martins	Filha	João Martins Netto
11	Verônica de Abreu Pinheiro Machado	Filha	Alceu Pinheiro Machado
12	Geni Augusta de Abreu Pinto	Esposa	José Alves Pinto
13	Fabiana Peixoto Crepaldi	Filha	Wilson Crepaldi Júnior
14	Emy Dalforme de Souza	Esposa	Ayres Souza do Nascimento
15	Sebastião Henriques de Araújo	IRMÃO	
17	Ana Maria Mariquito	Esposa	Paulo Lúcio Rodrigues
22	João Martins Neto	IRMÃO	
22	Hugo de Abreu Neto	IRMÃO	
23	Maria Aparecida de Oliveira Garcia	Esposa	José Wanderley Barcelos Garcia
27	Rosani Sachetto Ferreira	Filha	José Mathias Ferreira
27	Rosana Sachetto Ferreira	Filha	José Mathias Ferreira
28	Pedro de Oliveira Salvaro	IRMÃO	
29	Fernanda B. Abritta	Filha	Celso Abritta

CALENDÁRIO DO MÊS DE JULHO

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
04	FINANÇAS	3º Mestre	Prestação de Contas	BALANDRAU
11	ECONÔMICA	1º Aprendiz	*Escrutínio	BALANDRAU
18	ECONÔMICA	1º Aprendiz	**Reunião conjunta	BALANDRAU
25	FILOSÓFICA	15º Cav. do		BALANDRAU
* Escrutínio dos profanos: Eduardo de Oliveira Bordinhon e Rogério Marques de Oliveira				
** Reunião conjunta no Templo da Loja "Voluntários da Pátria"				